



ARTESOL
ARTESANATO SOLIDÁRIO

Relatório Anual 2011

Rua Pamplona, 1005, 2º andar | Ed. Ruth Cardoso
01405-001 | São Paulo - SP
Tel: 11 3082-8681
www.artesol.org.br
www.twitter.com/ArteSol
www.facebook.com/artesanatosolidario.ArteSol

Entre o tempo sem tempo do museu e o tempo acelerado da tecnologia, o artesanato tem o ritmo do tempo humano.

É um objeto útil que também é belo; um objeto que dura, mas que um dia, porém se acaba e resigna-se a isto; um objeto que não é único como uma obra de arte e pode ser substituído por outro objeto parecido, mas não idêntico.

O artesanato nos ensina a morrer, e fazendo isto, nos ensina a viver.

Octavio Paz (1914 - 1998)



Artesol sintetiza sua trajetória com transparência e reflete sobre o futuro. A realização das ações e projetos desenvolvidos neste ano só foi possível graças às parcerias realizadas com instituições públicas, privadas e o trabalho de parceiros voluntários, que acreditam na valorização da cultura e a mantém como foco imprescindível na definição de suas ações sociais.

O ArteSol agradece a todos os que o apoiaram, compartilhando conhecimentos, confiança e carinho. Quer também reforçar os laços com os associados e parceiros financiadores e estratégicos.



ARTESOL
ARTESANATO SOLIDÁRIO

Fundadora
Ruth Cardoso

Presidência do Conselho
Maria do Carmo Abreu Sodré Mineiro

Conselho Diretor
Antonio Augusto Arantes Neto
Margarida Cintra Gordinho
Regina Meyer

Conselho Fiscal
Júlio Sérgio de Maya Pedrosa Moreira
Maria Luiza Luz do Prado Bresser Pereira
Silvia Rodarte

Associados
Adélia Borges
Adriana Zarvos de Medicis
Andrea Matarazzo
Celso Lafer
Ceres Alves Prates
Danilo Santos de Miranda
Elizabeth Therezinha Vargas
Evangelina Seiler
Gilberto Velho
Helena Maria Sant'Anna Sampaio
Ivaldo Bertazzo
Maria do Carmo de Araújo Goes
Maria Ignez Correa da Costa Barbosa
Maria Lúcia Montes
Maria Thereza Larque de Souza Lobo
Marcelo Cherto
Miguel Giannini
Regina Maria Cordeiro Dunlop
Renata Cunha Bueno Mellão
Silvia Kupfermann Rodarte
Silvia Poppovic
Solange Salva
Sonia Quintella de Carvalho
Vilma Eid

Coordenação Executiva
Josiane Masson



1. Sobre o ArteSol	06
2. Parceiros	09
3. Ações e projetos de 2011	10
5. Ações Institucionais	25
6. Demonstrativos financeiros	30

O Artesanato Solidário - ArteSol - foi concebido como um programa social no âmbito do Conselho da Comunidade Solidária em 1998, presidido pela antropóloga Dra. Ruth Cardoso. Sua primeira ação foi o desenvolvimento de um projeto piloto voltado para as regiões castigadas pela seca, principalmente no Nordeste e no Norte de Minas Gerais, onde o artesanato produzido tornou-se fonte de trabalho e renda.

O trabalho que ao longo dos anos ampliou-se e consolidou-se, está fundamentalmente voltado para a promoção do artesanato de tradição brasileiro e sua interface com o mundo contemporânea, na formação continuada dos artesãos e no apoio à sustentabilidade dos grupos produtivos.

O objetivo é, prioritariamente, a valorização dos artesãos e do artesanato de raiz, ligados diretamente à história de nosso país. Por meio do incentivo e da orientação constantes, buscamos incrementar a renda de diversas famílias brasileiras, resgatando uma arte que faz parte da nossa cultura.

Hoje, o ArteSol já celebra a marca de 100 projetos desenvolvidos em 17 Estados brasileiros, envolvendo cerca de 5 mil artesãos e beneficiando indiretamente mais de 25 mil pessoas.

O ArteSol também desenvolve ações de apoio a comercialização ao abrir mercados nacionais e internacionais para os grupos produtores formados a partir de sua tecnologia social. Dessa forma, também se torna parceiro na área de vendas, somando resultados aos já advindos de mercados locais e regionais, feiras livres e lojas de associações ou cooperativas.

Missão

Resgatar e valorizar o artesanato de tradição como patrimônio cultural brasileiro, promover o desenvolvimento humano e técnico dos artesãos para ampliar suas oportunidades de trabalho e geração de renda e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico das localidades onde atua.

Valores e atitudes

- **Valorização das identidades culturais e da autonomia dos grupos artesãos**
Ações que ofereçam aos artesãos a possibilidade de se tornarem protagonistas de seu desenvolvimento.
- **Respeito às técnicas e saberes tradicionais**
Ações que levem mestres artesãos a transmitirem seus conhecimentos aos mais jovens, em diálogo entre gerações.
- **Desenvolvimento Sustentável**
Ações que rompam com práticas meramente assistencialistas e que efetivamente façam diferença nas arenas formuladores de políticas públicas para geração de renda.
- **Responsabilidade socioambiental**
Ações que disseminem conceitos de sustentabilidade e promovam o manejo sustentado da matéria-prima, utilizando técnicas tradicionais e científicas, e articulando parcerias com institutos de pesquisas ambientais.
- **Comércio ético e solidário**
Ações que permitam a inserção dos produtos de artesanato em mercados consumidores mais amplos.

Eixos e programas

1. Cultural

Ações de revitalização e valorização do artesanato de tradição, que buscam fortalecer as identidades culturais das diferentes localidades de atuação do ArteSol. Neste programa, são desenvolvidos projetos para a valorização dessa diversidade que se dá por meio do resgate e preservação dos saberes e fazeres, constituintes do patrimônio cultural imaterial brasileiro.

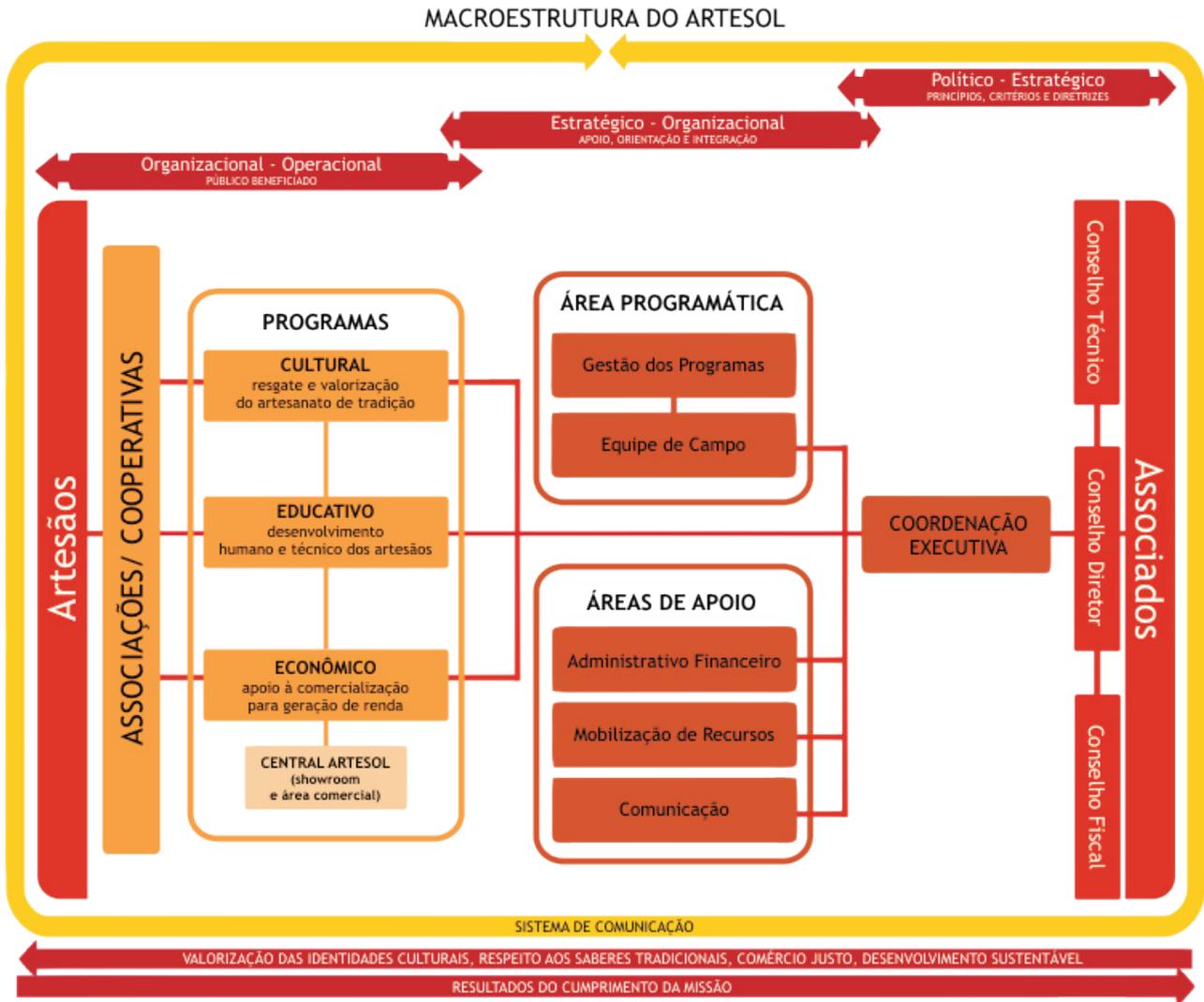
2. Educativo

Formação e capacitação técnica dos artesãos. Para que este processo aconteça, o ArteSol aposta em um modelo de desenvolvimento comunitário que evidencia a importância do trabalho coletivo por meio da formação de grupos sociais de convivência. A promoção da igualdade social e da preservação do patrimônio natural e cultural fortalecem a autoestima dos artesãos e possibilitam o desenvolvimento humano dos mesmos.

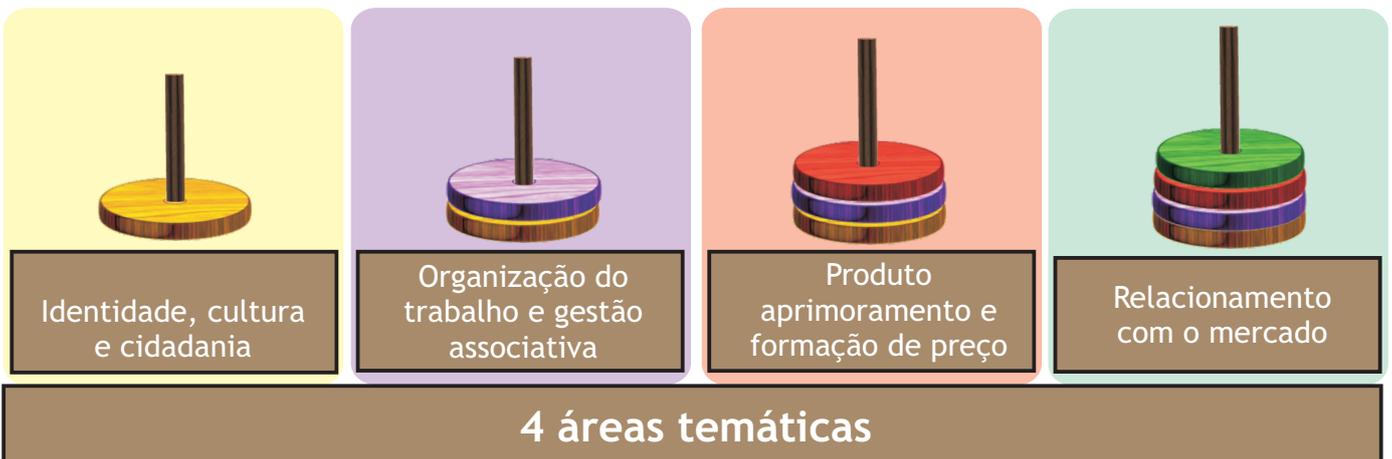
3. Econômico

Sela o cumprimento da missão do ArteSol no que diz respeito à ampliação das oportunidades de trabalho e geração de renda. Neste programa, o ArteSol desenvolve ações de apoio à comercialização do artesanato, no entendimento de que a mesma é fruto dos dois eixos anteriores, ou seja, a partir da revitalização e preservação das técnicas tradicionais e da capacitação dos artesãos é que se cria a possibilidade de geração de renda. Enfoca o valor social agregado aos produtos tendo em vista os princípios do comércio justo, desenvolve projetos de fortalecimento e difusão deste movimento e estimula a criação de plataformas comerciais do segmento.

Estrutura organizacional



Esquema da metodologia ArteSol



Financiadores



ευδαιμονία



IGUATEMI
One



S. Coimbra

Institucionais



O ArteSol junto com seus parceiros preza pela preservação e valorização do artesanato brasileiro e na geração de oportunidades de trabalho e renda para muitas comunidades de baixo IDH. As ações desenvolvidas em 2011 foram focadas no trabalho em rede articulando diversos agentes atuantes no setor e no potencial empreendedor dos artesãos.

Rede ArteSol pelo Comércio Justo

Membro do WFTO (World fair Trade Organization) desde 2006 o ArteSol tem suas ações e projetos focadas no comércio justo, respeitando assim os princípios de garantir boas condições de trabalho, igualdade de gênero, combate ao trabalho infantil e respeito ao meio ambiente.

O ArteSol em parceria com a Mundaréu, criaram um vídeo para o Dia Mundial do Comércio Justo para enfatizar a importância do comércio justo para os artesãos e para as comunidades. O ArteSol também antes e após o dia 14 de Maio (Dia Mundial do Comércio Justo), promoveu ações de fomento ao movimento com interação nas mídias sociais e desenvolveu notícias para o site e para o blog institucional.



Rede ArteSol pelo Comércio Justo

Ações desenvolvidas no ano de 2011 para o dia do Comércio Justo

Oscip de Dra Ruth Cardoso. Visa a geração de renda pelo artesanato de tradi...

Mais

89 2 pessoas curtiram isso

Opções "Curtir" Ver todos

- O Eco
- Banco Interamericano de Desarrollo
- World Fair Trade Organization
- Philips Brasil
- UNESCO

Compartilhar

ArteSol
http://www.youtube.com/watch?v=HWPsIWbPc&feature=channel_video_title

Dia Mundial do Comércio Justo 2011 - ARTESOL e Mundaréu
www.youtube.com

Josiane Masson e Lizete Prata comentam sobre as experiências das organizações ARTESOL e Mundaréu com o comércio justo no Brasil e também falam da parceria entre as organizações.

158 impressões · 2,53% de comentários
 sábado às 23:05 · Curtir · Comentar · Compartilhar

Lorenza Pozza Chiamulera e outras 3 pessoas curtiram isso.

Escreva um comentário...

ArteSol
<http://www.artesol.org.br/site/artesol-e-mundareu-em-parceria-celebram-o-dia-mundial-do-comercio-justo/>

ARTESOL e Mundaréu, em parceria, celebram o Dia Mundial do Comércio Justo
www.artesol.org.br

ARTESOL e Mundaréu, organizações precursoras na prática do comércio justo no segmento artesanal no Brasil e membros da WTO, há mais de 10 anos vêm trabalhando para combater a pobreza, promover a inclusão socioeconômica e a sustentabilidade. Por acreditarem que o trabalho em rede é o caminho para a...

189 impressões · 2,12% de comentários
 sábado às 17:52 · Curtir · Comentar · Compartilhar

Jussara Rocha e outras 3 pessoas curtiram isso.

Escreva um comentário...

ArteSol
<http://pt.scribd.com/doc/52261559/Cartilha-Comercio-Justo>

Cartilha Comércio Justo
pt.scribd.com

Hoje é o Dia Mundial do Comércio Justo! Você sabe o que isso significa? Leia a cartilha e engaje-se com o movimento! Você pode fazer a diferença!

180 impressões · 1,11% de comentários
 sábado às 17:48 · Curtir · Comentar · Compartilhar



Compartilhar: Status Foto Link Vídeos Perguntar

Escreva alguma coisa.

ArteSol
<http://www.artesol.org.br/site/artesol-e-mundareu-em-parceria-celebram-o-dia-mundial-do-comercio-justo/>

ARTESOL e Mundaréu, em parceria, celebram o Dia Mundial do Comércio Justo: ArteSol – Artesanato Soli
www.artesol.org.br

Por acreditarem que o trabalho em rede é o caminho para alcançar resultados maiores e mais duradouros, ARTESOL e Mundaréu se articularam para desenvolver ações conjuntas de divulgação e fortalecimento do Comércio Justo, especialmente nesta data de comemoração mundial.

97 impressões · 0% de comentários
 há 19 horas · Curtir · Comentar · Compartilhar

ArteSol
<http://www.artesol.org.br/site/sebrae-promove-encontro-internacional-de-comercio-justo/>

Sebrae promove encontro internacional de comércio justo
www.artesol.org.br

Em comemoração à Semana Mundial do Comércio Justo, o Sebrae promove desta quarta-feira (11) a sexta (13) no Rio de Janeiro o III Encontro Internacional de Comércio Justo e Solidário. Durante o evento, serão promovidas palestras e rodadas de negócios.

110 impressões · 0,91% de comentários
 há 19 horas · Curtir · Comentar · Compartilhar

Claire SF curtiu isto.

Escreva um comentário...

ArteSol perguntou Você já comprou algum produto com o selo do comércio justo?

- Sim.
- Não sei o que é o comércio justo.
- Não.

Artesanato Solidário
 @ArteSol São Paulo - SP

Oscip de Dra Ruth Cardoso. Visa a geração de renda pelo artesanato de tradição, c/ projetos em 98 locais. Dicas de cultura, arte, sustentabilidade e afins.
<http://www.artesol.org.br>

Edit your profile →

Timeline Favorites Following Followers Lists

ArteSol Artesanato Solidário
 Dia 14 de Maio: Dia Mundial do Comércio Justo | Use your leftover Twitter characters to support #FairTrade!! #FairTweets fairm.es/lbo
 28 minutos ago · Favorite · Reply · Delete

ArteSol Artesanato Solidário
 O Dia Mundial do Comércio Justo está mobilizando organizações do mundo todo. Veja a programação da cidade de Tenerife:
<http://bit.ly/lbhgUE>

@ArteSol Artesanato Solidário
 Dia 14 de Maio: Dia Mundial do Comércio Justo | Use your leftover Twitter characters to support #FairTrade!! #FairTweets fairm.es/lbo
 28 minutos ago via Tweet Button · Favorite · Reply · Delete

YouTube Pesquisar Procurar

Canal de ArtesanatoSolidário Inscrever-se Tudo Envios Favoritos

Lizete Prata e Josiane Masson
 Associação Mundaréu e ARTESOL - Artesanato Solidário

0:01 / 3:21 360p

Informações Favoritos Compartilhar Listas de reprodução Sinalizar

Dia Mundial do Comércio Justo 2011 - ARTESOL e Mundaréu Gostei

De: ArtesanatoSolidario | 14/05/2011 | 35 exibições

Josiane Masson e Lizete Prata comentam sobre as experiências das organizações ARTESOL e Mundaréu com o comércio justo no Brasil e também falam de sua parceria na comemoração ao Dia Mundial do Comércio Justo.

Rede ArteSol pelo Comércio Justo

Ações desenvolvidas no ano de 2011 para o dia do Comércio Justo



The collage displays four distinct pages from the ARTE SOL website, all featuring the organization's logo and navigation menu. The pages contain the following content:

- Top Left Page:**
 - Header: ARTE SOL ARTESANATO SOLIDÁRIO
 - Partner: INSTITUTO TOLAN RENNER
 - News Article: "Fair Trade International lança vídeo interativo sobre o Comércio Justo".
 - Agenda: "O NEATES (Núcleo Estadual de Empreendimentos Solidários) promove no dia 14 de maio o Dia do Comércio Justo".
- Top Right Page:**
 - Header: ARTE SOL ARTESANATO SOLIDÁRIO
 - Partner: S. Coimbra
 - News Article: "ARTE SOL e Mundaréu, em parceria, celebram o Dia Mundial do Comércio Justo".
 - Agenda: "III Encontro Internacional de Comércio Justo e Solidário".
 - Links: "FIQUE LIGADO!", "Quer comprar produtos do Artesol?", "galeria de fotos!".
- Bottom Left Page:**
 - Header: ARTE SOL ARTESANATO SOLIDÁRIO
 - News Article: "Assista aos vídeos!" (Elas Sustentável and Artesol).
 - Agenda: "Até 31 de julho, a mostra 'Jorge' traz os aspectos que a fé nesse santo se manifesta e é vivida".
- Bottom Right Page:**
 - Header: ARTE SOL ARTESANATO SOLIDÁRIO
 - Partner: INSTITUTO CAMARGO CORRÊA
 - News Article: "Resultado das ações do Dia Mundial do Comércio Justo".
 - Agenda: "Artesanato de Tradição de Santarém - Exposição permanente".
 - Links: "FIQUE LIGADO!", "O Artesol tem este selo!", "galeria de vídeos!".

Rede ArteSol pelo Comércio Justo

Ações desenvolvidas no ano de 2011 para o dia do Comércio Justo

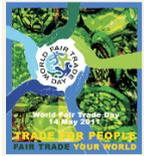


ARTE SOL
ARTESANATO SOLIDÁRIO

HOME CONHEÇA O ARTE SOL VISITE NOSSO SITE! FALE CONOSCO

4
MAI

100.000 pessoas são esperadas para participar do Dia Mundial de Comércio Justo na América do Norte



Um recorde de 100 mil pessoas em todo o EUA e Canadá são esperados para participar de centenas de eventos ao longo das próximas duas semanas para comemorar o Dia Mundial do Comércio Justo (14 de maio). Cidades, vilas, igrejas, grupos e indivíduos estão planejando eventos para destacar os benefícios sociais, econômicos e ambientais sobre a compra de produtos do Comércio Justo. Os eventos incluem festivais de Comércio Justo, Fair Trade coffee breaks, seminários on-line, feira de artesanato, entre outros. Muitos americanos não sabem quantos itens do dia-a-dia são produzidos em condições de trabalho abusivas, incluindo trabalho infantil. Esses itens incluem roupas, móveis e alimentos, como café, chocolate e açúcar. O sistema de comércio justo contribui com os produtores e fornecedores e protege a

TAGS



ARTE SOL
ARTESANATO SOLIDÁRIO

HOME CONHEÇA O ARTE SOL VISITE NOSSO SITE! FALE CONOSCO

5
MAI

Cidade de Tenerife terá eventos em comemoração ao Dia do Comércio Justo



O Dia Mundial do Comércio Justo, 14 de maio, está mobilizando pessoas e organizações do mundo todo. A cidade de Tenerife, nas Ilhas Canárias, está com uma programação intensa relacionada a comemoração desta data. A organização dos eventos foi feita por [El Surco Comercio Solidario](#) e Caritas Diocesana de Tenerife.

A programação inclui a exibição de documentários, uma ação especial via

TAGS



ÚLTIMOS TEXTOS

- ARTE SOL e Mundaréu promovem
- discussões no facebook sobre o Comércio Justo - Participe!
- Ben and Jerry lança campanha no twitter para o Dia Mundial do Comércio Justo
- Cidade de Tenerife terá eventos em



ARTE SOL
ARTESANATO SOLIDÁRIO

HOME CONHEÇA O ARTE SOL VISITE NOSSO SITE! FALE CONOSCO

6
MAI

ARTE SOL e Mundaréu promovem discussões no facebook sobre o Comércio Justo - Participe!



Para comemorar o Dia do Comércio Justo, 14 de maio, o ARTE SOL e a Mundaréu fizeram uma parceria e elaboraram algumas ações para disseminar e fomentar o debate sobre o tema.

A partir de segunda-feira, dia 09, serão lançadas uma frase ou pergunta por dia nos [facebook](#)s de ambas organizações para que as pessoas possam debater e deixar suas opiniões e comentários.

Quem participar das discussões estará concorrendo a kits com produtos do

TAGS



18
MAI

Dia Mundial do Comércio Justo em Buenos Aires

Em comemoração ao Dia do Comércio Justo, foram organizadas uma batucada e uma feira para os empresários. Com esta iniciativa, foram divulgados e promovidos os valores e os princípios da economia solidária, do comércio justo e da solidariedade.



Como parte do evento, os moradores puderam participar da 1ª Reunião entre Produtores e Consumidores no Mercado de Bonpland, um espaço que trabalha para promover a economia social e o comércio justo. Balões foram soltos a fim de sensibilizar a população sobre os benefícios obtidos pelos produtos de consumo responsável e solidário.

Com esta atividade, foi possível comunicar os fundamentos do comércio justo, mostrar que a produção não pode prejudicar o meio ambiente, além de promover o trabalho em associação, a participação democrática e apontar para uma relação direta entre produtores e os consumidores.

O comércio justo promove a igualdade entre homens e mulheres, a não exploração infantil e rejeita todas as formas de exploração dos trabalhadores, respeitando os direitos humanos.

O Ministério do Desenvolvimento Social organiza feiras e reuniões sobre

TAGS



ÚLTIMOS TEXTOS

- Dia Mundial do Comércio Justo em Buenos Aires
- Audiência Pública reforça importância da Economia Solidária para o país
- Resultado do sorteio - Dia Mundial do Comércio Justo
- Mais de 2 mil pessoas participaram do Dia do Comércio Justo 2011 em Madrid
- Rodada de negócios do III Encontro Internacional de Comércio Justo registra R\$ 1,2 milhão
- Como foi o Dia do Comércio Justo na América do Norte

ArteSol e Tekoha

ArteSol e Tekoha mantiveram a parceria para promover a sustentabilidade das associações de artesãos e fortalecer o comércio justo e solidário.

A comercialização representa o maior desafio para os pequenos grupos produtivos. É estratégico que os artesãos e suas associações façam parte de redes mais amplas de informação, difusão e comercialização de seus produtos. O projeto Empreendedorismo e Comércio justo na atividade artesanal no Brasil, em realização com o Banco Interamericano de Desenvolvimento - BID foi esclarecedor nesse caminho.





Entre 2010 e 2011, o ArteSol / Artesanato Solidário e o Ministério do Turismo desenvolveram junto à Associação de Artesãs Ribeirinhas de Santarém - Asarisan - o projeto de turismo de base comunitária associado à produção artesanal na comunidade de Aritapera, município de Santarém/PA, com o objetivo de fomentar esse segmento do turismo e promover sua inserção na economia de mercado com base nos princípios de economia solidária.

Acreditando que a dimensão do turismo e a dimensão da produção de artesanato de tradição são complementares e se reforçam mutuamente, o ArteSol buscou na realização deste projeto a construção de um modelo alternativo de desenvolvimento do turismo de base comunitária baseado na valorização da cultura local, no protagonismo dos indivíduos envolvidos e, fundamentalmente, na sustentabilidade da Associação.

As metas do projeto foram o fomento ao turismo de base comunitária por meio da organização e qualificação profissional do artesanato de tradição no município de Santarém/PA e o apoio à divulgação e comercialização do artesanato de tradição no município de Santarém/PA.

O projeto foi uma oportunidade para que os artesãos já organizados aumentassem suas vendas e, conseqüentemente, o patamar de seus rendimentos. A inserção desses produtos de artesanato em mercados consumidores de centros urbanos maiores e mesmo de outros países, certamente contribuiu para reforçar a divulgação dos destinos turísticos de base comunitária a eles associados.

Parceiro financiador:

Ministério do
Turismo



Parceiro apoiador:

Programa de Promoção do
Artesanato de Tradição Cultural
(Promoart) e Secretaria Municipal
de Turismo de Santarém

Técnicas artesanais: incisões e
desenhos em cuias

Duração do projeto: 2010-2011

Nº de artesãos: 25

Gênero: mulheres





Inauguração do espaço cultural e comercial do grupo Aíra - Santarém

O evento aconteceu no espaço comercial e de cultura do município e conforme planejado contou com a presença das artesãs e de autoridades locais. Foi um momento representativo e estratégico para a associação, pois a inauguração trouxe visibilidade e reconhecimento para os artesãos e para o projeto. Como combinado, foi assinado um acordo entre Instituto e prefeitura assegurando a estada dos artesãos no espaço.



Green Drinks + Exposição Cuias - Ekoa Café

"Turismo + artesanato de tradição + sustentabilidade: reflexões sobre um modelo de desenvolvimento turístico possível"

Em 7 de julho de 2011 o ArteSol participou desse evento no Ekoa Café. Foi uma troca de experiências e informações técnicas e pessoais do processo de estruturação comunitária. Uma exposição das cuias de Santarém permaneceu durante quinze dias no Ekoa Café.



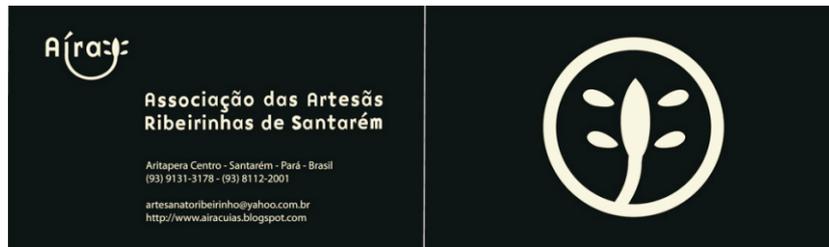
PROJETO CONCLUÍDO: PROJETO DE TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA



Aíra - Santarém/PA | Ministério do Turismo

Material de apoio

Cartão de visita



Catálogo

O Projeto

Entre 2010 e 2011, o ARTESOL/Artesanato Solidário e o Ministério do Turismo desenvolveram junto à Associação das Artesãs Ribeirinhas de Santarém a Aíra, projeto de turismo de base comunitária associado à produção artesanal na comunidade de Arlaperá, município de Santarém/PA, com o objetivo de fomentar esse segmento do turismo e promover sua inserção na economia de mercado com base nos princípios de economia solidária.

Acrescentando que a dimensão do turismo e a dimensão da produção de artesanato de tradição são complementares e se reforçam mutuamente, o ARTESOL, baseado na realização deste projeto a construção de um modelo alternativo de desenvolvimento do turismo de base comunitária baseado na valorização da cultura local, no protagonismo dos indivíduos envolvidos e, fundamentalmente, na sustentabilidade da Associação Aíra.

The project

Between 2010 and 2011, the ARTESOL/Artesanato Solidário and the Ministry of Tourism of Brazil developed by the Associação das Artesãs Ribeirinhas de Santarém - Aíra (Ribeirão Community Association of Santarém) - Aíra, the project of community-based tourism associated with handicraft production in Arlaperá community, municipality of Santarém / PA, aiming to foster this tourist industry and promote their integration into the market economy based on principles of Fair Trade.

Believing that the extent dimension of tourism and the production of handicraft tradition are complementary and mutually reinforcing, ARTESOL aimed at building an alternative model of tourism development based on community-based appreciation of local culture, the role of the individual involved and fundamentally, the sustainability of the Associação Aíra.

Associação das Artesãs Ribeirinhas de Santarém

Associação das Artesãs Ribeirinhas de Santarém
Arlaperá Centro - Santarém - Pará - Brasil
contato
(93) 9131-3178
(93) 8112-2001

artesanatoribeirinho@yahoo.com.br
http://www.airaclus.blogspot.com

Artigos

Associação das Artesãs Ribeirinhas de Santarém
Rua Fátima, 100 - Jardim Fátima
CEP 06145-004 - São Paulo/Brasil
Tel: (11) 382-8811 / Fax: (11) 3062-8669
www.artesol.org.br

Arte Sol
Rua Fátima, 100 - Jardim Fátima
CEP 06145-004 - São Paulo/Brasil
Tel: (11) 382-8811 / Fax: (11) 3062-8669
www.artesol.org.br

Aíra

A Associação das Artesãs Ribeirinhas de Santarém - Aíra foi criada em 2003 pelo Artesanato Solidário em parceria com o Centro Nacional de Fomento à Cultura Popular (CENAP) com o objetivo de promover a produção e a comercialização das artes, além de valorizar os saberes e fazerem arte até os dias atuais.

A associação conta com cerca de vinte e cinco artesãs, a maioria mulheres com mais de 30 anos de idade e moradores de comunidades ribeirinhas no Rio Tapajós (Arlaperá, Carimã, Cabeça D'Ouro, Santarém, Açu, Carapanã e Itapicuru), o que representa um importante elo de ligação entre essas comunidades e também garante que as artesãs possam aprimorar o domínio da técnica, melhorar a produção, organizar o trabalho e ampliar suas vendas.

Desde 2005, a Associação também é Pólo de Cultura "Cabeça Ribeirinha de Santarém", o membro do pólo Turismo Tapajós, no âmbito do projeto Rota do Protagonismo Rural de Santarém e do Grupo Gerente do projeto Destino Ribeirinha em Ecoturismo no município de Santarém.

Since 2003, the Associação das Artesãs Ribeirinhas de Santarém - Aíra has created in the presence of both partners present in the present and member of the message group of project (Artesanato Solidário) in the municipality of Santarém.

Since 2005, the Associação das Artesãs Ribeirinhas de Santarém - Aíra is also a Pole of Culture "Cabeça Ribeirinha de Santarém", the member of the Tapajós Tourism Pole, in the present of the project Rota do Protagonismo Rural of Santarém and the Group Manager of the project Destination Ribeirinha in Ecotourism in the municipality of Santarém.

Uso

Copas de beber água de banhar no rio, de beber mingau, cachaca e tacaca, também usadas como acessórios decorativos nas paredes e prateleiras das residências, constituem um dos principais signos da identidade e cultura do Pará. Em sua confecção, passam por longo e demorado processo artesanal, seguindo técnicas tradicionais de marfins indígenas e acrílicos de estatuária bumbá, cujo segredo vem sendo muito bem guardado por várias gerações de mulheres do Centro e Encosta do Antepara, Cabeça d'Ouro, Carapanã e Sublim, Açu, no município de Santarém.

Onde encontrar

Aíra - Associação das Artesãs Ribeirinhas de Santarém
artesanatoribeirinho.blogspot.com.br
(93) 9131-3178

Maria Carmo Mendes
mendesmaria@gmail.com
(93) 9131-3178

Paula Gouveia Almeida
paula@araribeiros.com.br
(93) 8112-2001

Artesanato Solidário/Artesol
Rua Fátima, 100 - Jardim Fátima
CEP 06145-004 - São Paulo/Brasil
Tel: (11) 382-8811 / Fax: (11) 3062-8669
www.artesol.org.br

Takoko
Rua Fátima, 100 - Jardim Fátima
CEP 06145-004 - São Paulo/Brasil
Tel: (11) 382-8811 / Fax: (11) 3062-8669
www.artesol.org.br

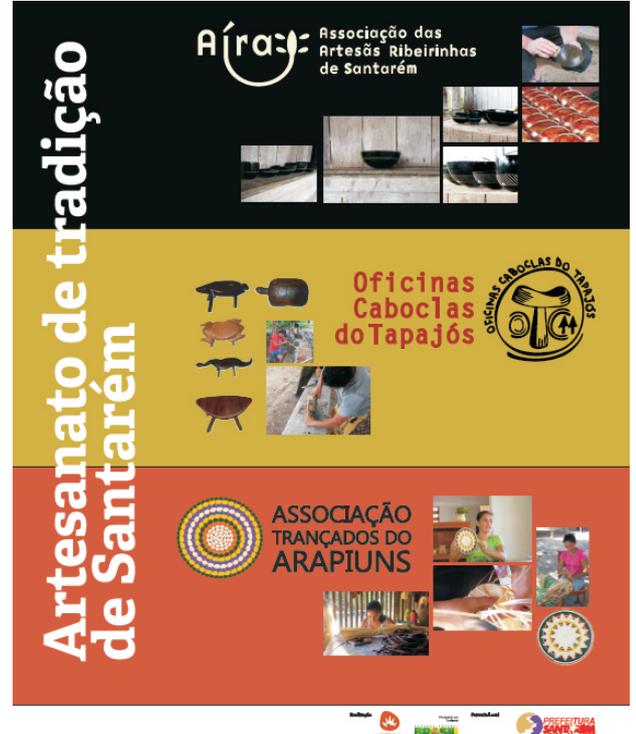
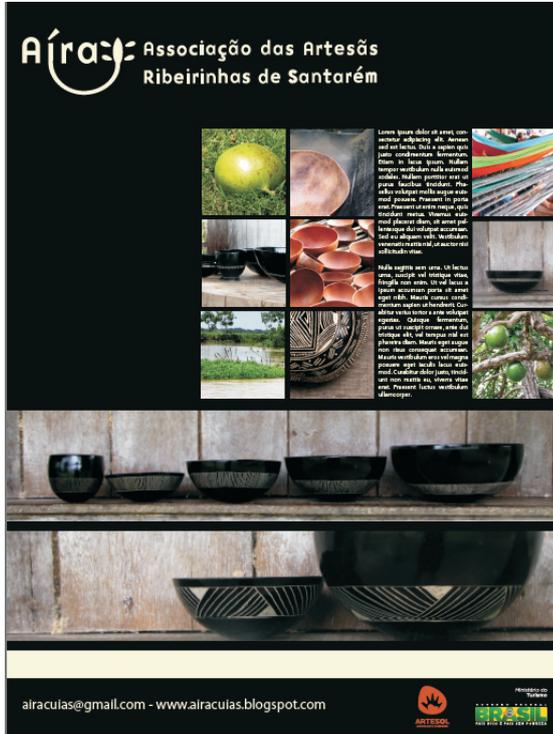
PROJETO CONCLUÍDO: PROJETO DE TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA



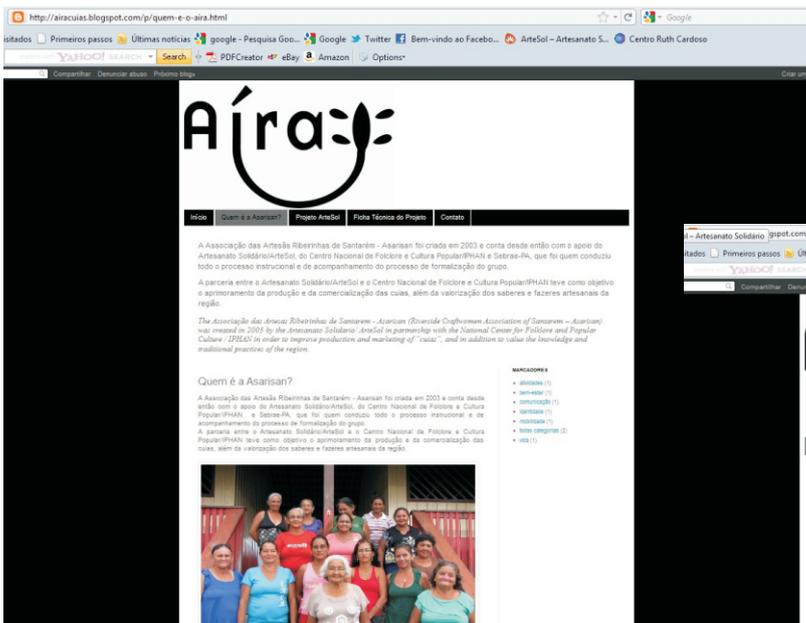
Aíra - Santarém/PA | Ministério do Turismo

Material de apoio

Banners



Blog



Bananarte - Moçambinho/MG | Ministério do Desenvolvimento Agrário

O projeto



O projeto “Geração de trabalho e renda em Jaíba” teve por objetivo valorizar o saber-fazer local e ampliar as oportunidades de geração de renda dos moradores da localidade.

Os artesãos que já dominavam a técnica do trançado em fibra de bananeira, assim como novos aprendizes foram capacitados por meio de oficinas que enfocaram questões como: cidadania e identidade local, repasse do saber, manejo sustentável da matéria-prima, desenvolvimento e aprimoramento de produtos, comércio justo e formação de preço, organização da produção e gestão associativa. Esse processo transcendeu o aspecto formativo ao promover a melhora da auto-estima dos artesãos que hoje se orgulham do ofício.

Os artesãos estão organizados no grupo de produção denominado “Bananarte” e têm como sede de trabalho, espaços cedidos pela EMATER, parceira local do projeto para aspectos técnicos e de infraestrutura. Para buscar sua independência e sustentabilidade, o grupo vem comercializando os produtos em feiras e centros comerciais e de outros Estados.

O município de Jaíba (“rio sujo” ou “rio bravo” na língua guarani), está localizado ao norte de Minas Gerais e teve origem na sesmaria recebida pelo Conde da Ponte, na época das capitânicas hereditárias. O Bananarte é formado por 39 artesãs e foi iniciado em 2008.

A parceria entre o ArteSol e o Ministério do Desenvolvimento Agrário, no âmbito do Programa de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF), foi fundamental para a consolidação do grupo e para o aprimoramento do artesanato em diversos aspectos.

Parceiro financiador:

Ministério do
Desenvolvimento Agrário



Parceiro apoiador:

EMATER, Prefeitura Municipal de
Jaíba

Técnica artesanal: Trançados e
Cestaria em fibras de bananeira

Duração do projeto: 2008-2010

Nº de artesãos: 40

Gênero: mulheres





Bananarte - Moçambinho/MG | Ministério do Desenvolvimento Agrário

Material de apoio

Artesanato Solidário/Artesol
Presidente do Conselho Diretor: Maria do Carmo Abreu Sodré Mineiro
Coordenadora executiva: Josiane Masson
Consultora regional: Luciana Vale
Consultora técnica: Sílvia Sasaoka
Agente local: Cidélia da Anunciação Gomes

Catálogo:
Edição e textos: Artesanato Solidário/Artesol
Projeto gráfico: José Machado e Luan Kehl
Fotografias: Cia de Foto e EMATER
Março/2010

Onde encontrar:
Bananarte
Contatos: Sírlene Soares dos Reis Ferreira
Tel: (38) 9193-3228 / 9977-3847
bananarte@yahoo.com

Artesanato Solidário/Artesol
Rua Pamplona, 1005 - Jardim Paulista
CEP 01405-001 - São Paulo/Brasil
Tel: (11) 3082-8681 / Fax: (11) 3082-8460
comercial.artesol@artesol.org.br
www.artesol.org.br

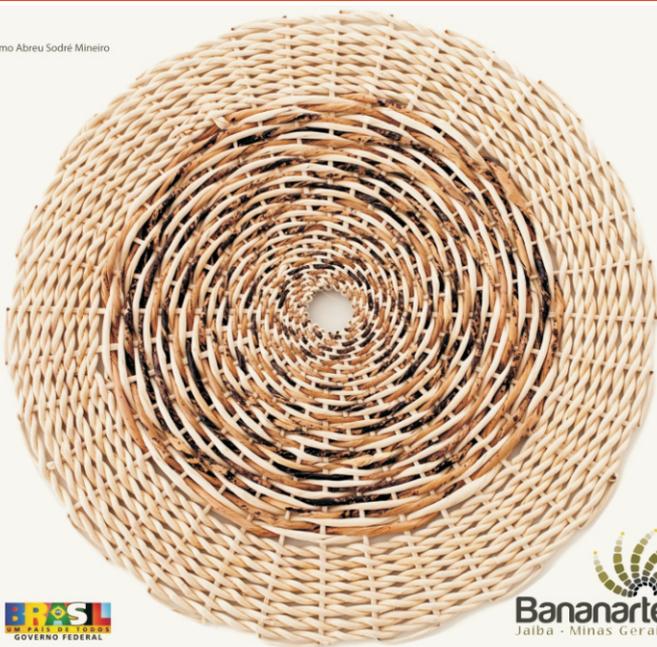
Parceiros locais:



Realização:



Ministério do
Desenvolvimento Agrário



Bananarte
Jaíba - Minas Gerais



O Projeto

O projeto "Geração de trabalho e renda em Jaíba" teve por objetivo valorizar o saber-fazer local e ampliar as oportunidades de geração de renda dos moradores da localidade.

Os artesãos que já dominavam a técnica do trançado em fibra de bananeira, assim como novos aprendizes foram capacitados por meio de oficinas que enfocaram questões como: cidadania e identidade local, repasse do saber, manejo sustentável da matéria-prima, desenvolvimento e aprimoramento de produtos, comércio justo e formação de preço, organização da produção e gestão associativa. Esse processo transcendeu o aspecto formativo ao promover a melhora da auto-estima dos artesãos que hoje se orgulham do ofício.

Os artesãos estão organizados no grupo de produção denominado "Bananarte" e tem como sede de trabalho, espaços cedidos pela EMATER, parceira local do projeto para aspectos técnicos e de infraestrutura. Para buscar sua independência e sustentabilidade, o grupo vem comercializando os produtos em feiras e centros comerciais da região e de outros Estados.



O Grupo

O grupo Bananarte é composto por 40 mulheres, cuja faixa etária varia entre 16 e 60 anos. As artesãs são moradoras de um assentamento rural que é dividido em três glebas (NH1, Fiemte 3 e 96). Além do artesanato, a grande maioria também se dedica à agricultura, plantando mandioca, banana e limão, uma vez que o assentamento está inserido no programa de agricultura irrigada da região. Diante da preocupação em preservar o saber artesanal, existe na comunidade um grupo de jovens aprendizes com idade entre 12 e 15 anos que pretendem dar continuidade ao trabalho com a fibra de bananeira.



A Matéria-Prima

O uso da fibra de bananeira como matéria-prima do artesanato foi influenciado pelo fato de Jaíba ser um dos grandes produtores de banana no país. O clima seco da região, semelhante ao do Nordeste, favorece o desenvolvimento da bananicultura. Após a colheita dos frutos, o tronco (pseudocaule) que seria descartado é inteiramente aproveitado pelas habilidosas artesãs que produzem pufes, bolsas, mandalas, bandejas, sossigaris entre outros, e que podem apresentar variação de cores e texturas devido às diversas espécies de bananeira existentes na região. A diversidade das espécies da matéria-prima aliada à riqueza de pontos e tramas conferem aos produtos um diferencial de identidade do Bananarte.



Empreendedorismo e Comércio Justo - 16 Comunidades | BID

O projeto

O projeto "Empreendedorismo e comércio justo na atividade artesanal no Brasil" teve como foco o aumento do protagonismo das associações e cooperativas de artesãos através da elaboração da rede ArteSol pelo comércio justo e do seu empreendedorismo na busca de novos mercados.

As associações de artesãos participantes do projeto obtêm produção regular e tem sido capazes de gerar renda para seus membros e suas famílias. No relacionamento com os artesãos, a dificuldade na comercialização e o pouco contato com outras associações foi um ponto relevante enquanto obstáculo a ser superado. Este pouco contato foi diagnosticado enquanto algo que dificulta a troca de experiências e aprendizados e os problemas com a comercialização como um grande desafio para o incremento do patamar de geração de renda.

Desta forma, o projeto foi formulado para tratar exatamente das questões levantadas por artesãos de diferentes associações: fortalecer o comportamento empreendedor incentivando a articulação dos grupos, em uma rede pelo comércio justo, o que aumentaria seus canais de comercialização e possibilidades de geração de renda. Desta forma, o projeto preocupou-se em dialogar com os desafios apontados pelos artesãos e, certamente, de contribuir para a melhoria de suas condições de vida e para uma maior inserção no mercado.

Para alcançar os resultados esperados, o projeto realizou visitas-convite às 16 associações e cooperativas participantes; elaborou materiais didáticos para oficinas de comércio justo; efetuou aplicações de oficinas preparatórias para fórum de artesãos pelo comércio justo e a realizou o I fórum latino-americano de artesãos pelo comércio justo.

Além das ações formativas, o projeto focou na ampliação dos canais de comercialização de produtos de artesanato provenientes das 16 associações e cooperativas por meio da criação de uma plataforma comercial comum. Para tanto, foram realizados: prospecção e sistematização dos canais de comercialização, apresentando os produtos das associações participantes para empresas (entre varejistas, agências que trabalham com brindes corporativos, etc).

Com as ações descritas, desenvolver uma tecnologia social inovadora e de fácil replicação que permita a outros grupos de artesãos do Brasil agilizar seu processo de comercialização e garantir sua sustentabilidade de forma articulada e fortalecida é a meta a ser alcançada. A ideia é que a rede se expanda, abrangendo outros grupos que não os participantes do projeto, mas que o projeto seja o fator inicial para tal expansão.

Realizador:



Parceiros financiadores:



ευδαιμονία



S. Coimbra

Duração do projeto: 2009-2011

Nº de artesãos: 400

Gênero: homens e mulheres

Empreendedorismo e Comércio Justo - 16 Comunidades | BID

Associações participantes



Associação das Artesãs de Santarém - Santarém/PA



Associação dos Artesãos de Massaranduba - São Gonçalo do Amarante/RN



Associação dos Artesãos do Bairro de São Vicente de Paula - Parnaíba/PI



Associação Tecelagem de Veredas - Arinos/MG



Cerâmica de Coqueiros Coqueiros/BA



Associação dos Artesãos em Trançados da Ilha Grande de Santa Isabel - Parnaíba/PI



Associação Artesãos do Sítio do Riacho Fundo Esperança/PB



Associação dos Artesãos de Pitombeira - Salgueiro/PE



Associação para o Desenvolvimento de Renda de Divina Pastora - Divina Pastora/SE



Associação «Cores do Cerrado» - Uruana/MG



Associação «Tecendo o Sertão de Minas» Riachinho/MG



Associação »Casa das Artes« Bonfinópolis de Minas/MG



Associação «FioAção» Natalândia/MG



Associação dos Artesãos de Urucuria -Urucuria/MG



Associação de Artesãos de Porto do Sauípe Entre Rios/BA



Companhia de Bordados de Entremontes Piranhas/AL

Empreendedorismo e Comércio Justo - 16 Comunidades | BID

Ações desenvolvidas

Visitas-convite



Capacitações



Cartilha Comércio Justo



Cartilha do Comércio Justo desenvolvida pelo ArteSol para o projeto

I Fórum Latino-Americano de Artesãos pelo Comércio Justo



Site Rede ArteSol pelo Comércio Justo





O ArteSol promoveu e participou de diversos eventos, contribuindo para uma maior valorização da atividade artesanal no Brasil. Parcerias foram reforçadas e novas foram conquistadas para concretizar ações.

Casa Cor 2011

No dia 29 de junho de 2011 o ArteSol realizou seu segundo jantar no restaurante Badebec da Casa Cor. O evento fez parte das diversas ações de mobilização de recursos para a sustentabilidade da organização.

Na programação, tivemos um jantar do buffet Badebec, mágicas e um grande sorteio surpresa. Roberto de Magalhães Gouvêa foi o mestre de cerimônias deste ano novamente.

O patrocinador Master dessa noite foi o Iguatemi One, e o ArteSol também contou com o apoio de outros parceiros que fizeram com que este evento fosse um sucesso.

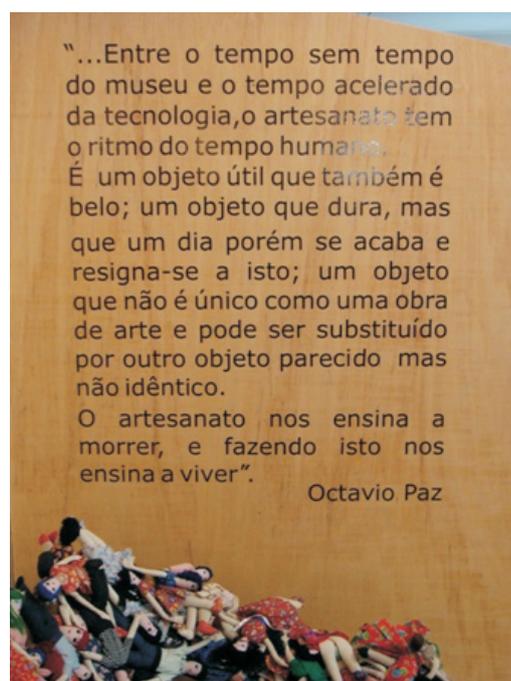


IGUATEMI
One



Salão Design São Paulo

Entre os dias 15 a 19 de julho de 2011 o ArteSol participou do Salão Design São Paulo, representando o conceito de 'design social' ao expor a cadeira Paraíba, criada pelos Irmãos Campana com a boneca Esperança, produzidas na cidade Esperança, localizada no estado da Paraíba. O evento foi realizado simultaneamente ao São Paulo Fashion Week, na Oca, no parque Ibirapuera.



5º Workshop ICCN - Inter-City Intangible Cultural Cooperation Network Gannat, França, entre 21 e 24 de setembro.



Tema: Como a cooperação entre governos locais, ONGs e voluntários podem melhorar as atividades da salvaguarda do Patrimônio Cultural Intangível e desenvolvimento local?. Um dos objetivos deste evento foi encontrar melhores práticas para a proteção do Patrimônio Cultural Intangível.

Josiane Masson, Coordenadora Executiva e Silvia Sasaoka, Consultora Técnica do Artesol abordaram o tema Patrimônio Cultural Intangível e Turismo: Como a salvaguarda para o Patrimônio Cultural Intangível e parcerias locais podem ser uma nova fonte de atividade de turismo?.

Foi apresentado o projeto de Turismo de Base Comunitária e a produção de cuias do grupo Asarisan, da comunidade ribeirinha de Aritapera, em Santarém, Pará.

Workshop Regional, Quito, Equador entre 19 e 21 de outubro

O ArteSol e mais 20 ONG's da América Latina e Caribe participaram do treinamento sobre O papel das ONGs na aplicação da Convenção para a salvaguarda do patrimônio cultural imaterial. Participação de Josiane Masson.

As Ongs se mobilizaram para encaminhar um pronunciamento ao Fórum, ocorrido em Bali no mês de novembro de 2011. Artesol não dispôs de recursos para participar presencialmente.



Curso: Certificação de Qualidade Para Produtos Artesanais Cartagena, Colômbia, entre 24 a 28 de outubro Colômbia



Organização: Centro de Formação de Cartagena das Índias, Agência Espanhola de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento -AECID e Fundación Espanhola para la Innovación de la Artesanía - FUNDESARTE)

Dirigido a técnicos de entidades públicas e privadas do segmento artesanal. Josiane Masson esteve presente como diretora executiva de organização social de referência no Brasil. Foram compartilhadas informações e propostas ações coletivas para estabelecer políticas públicas eficazes à melhoria da qualidade dos produtos artesanais. Os participantes aportaram suas experiências e dúvidas e os problemas para consolidar um sistema de certificação.

Mídia impressa

Casa Jardim

ARTESOL
A organização, criada pela ex-primeira-dama Ruth Cardoso, falcoada em 2008, após a formação de artesãos, aperfeiçoando técnicas e ensinando noções de gestão empresarial e divulgação. Além de cerâmicas, bordados e rendas, o Artesol também oferece brinquedos e instrumentos musicais artesanais. As bonecas da comunidade Esperança, da Paraíba, custam entre R\$ 19,70 e R\$ 44 cada uma, o reco-reco de bambu, da região de Chapada do Norte, em Minas Gerais, sai por R\$ 32. As peças de cestaria são as mais vendidas: as fruteiras, daguaterias e liveras custam entre R\$ 19,70 e R\$ 44 a peça.
R. Pamplona, 1.005, 4º andar, tel. (11) 3082-8688, Jardim Paulista, São Paulo, SP; www.artesol.org.br
Horário: segunda a sexta, das 10h às 17h.
Aceita todos os cartões Mastercard e Visa.

DEPÓSITO KARIRI
Vicente Gonçalves da Silva trabalhou por muito tempo produzindo artesanato, tanto que, há 34 anos, criou o Depósito Kariri, no bairro de Pinheiros. Além de peças de todos os cantos do Brasil, como os Divinos do sul, a loja se destaca pelas peças originalmente indígenas, feitas em diversas regiões, como Xingu e Amazonas. Os produtos preferidos pelos clientes são as redes de algodão, que custam entre R\$ 70 e R\$ 450, e as cestas de palha, copô e vime, a partir de R\$ 12 cada uma.
R. Artur de Azevedo, 877 tel. (11) 3034-6586, Pinheiros, São Paulo, SP; www.depositokariri.com.br
Horários: segunda a sexta, das 9h às 18h; sábado das 9h às 15h.
Aceita todos os cartões de crédito.

Feita de papelão, a peça de 28 x 29 cm reproduz uma mercearia de interior. R\$ 148

Revista Kaza

produção célia melo fotos alexandre pirani

Na foto: melo, o esportivo, costura de meias. Troniz, amigo, costura em madeira. Um detalhe com puzos em um prato de fibra. Futura em ferro pintado e enfeitado de fibras. Técnica: Apolo. Na foto: melo, o esportivo, costura de meias. Troniz, amigo, costura em madeira. Um detalhe com puzos em um prato de fibra. Futura em ferro pintado e enfeitado de fibras. Técnica: Apolo. Na foto: melo, o esportivo, costura de meias. Troniz, amigo, costura em madeira. Um detalhe com puzos em um prato de fibra. Futura em ferro pintado e enfeitado de fibras. Técnica: Apolo.

Revista C&A

MOA

Algoria colorida
Os ares tropicais também invadem o guarda-roupa dos pequenos.

De 120 páginas, a revista é uma ótima opção para quem quer manter o filho atualizado e informado sobre o mundo. Além disso, ela oferece uma ótima oportunidade para os pais de conhecerem o mundo de seus filhos e de serem mais próximos deles. A revista é uma ótima opção para quem quer manter o filho atualizado e informado sobre o mundo. Além disso, ela oferece uma ótima oportunidade para os pais de conhecerem o mundo de seus filhos e de serem mais próximos deles.

Revista Filantropia

Desafios da prática do comércio justo no segmento de artesanato no Brasil

Na reflexão sobre o comércio justo, há um aspecto que costuma ser pouco discutido: a sustentabilidade. O comércio justo não é apenas uma questão de preço, mas também de qualidade e de impacto social. Além disso, o comércio justo também é uma questão de sustentabilidade, pois busca garantir a sobrevivência dos produtores artesanais a longo prazo.

1. Criação de oportunidades para pequenos produtores artesanais.
2. Transparência e confiabilidade em toda a cadeia de comercialização.
3. Desenvolvimento de capacidades dos produtores.
4. Promoção do comércio justo.

Revista Aventura e Ação

MEIO AMBIENTE

Artesanato solidário
ARTESOL

Atualmente idealizado como projeto de combate à pobreza em regiões castigadas pela seca, o Artesanato Solidário Artesol foi concebido em 1998 com um programa social voltado para a valorização das práticas culturais populares, como o artesanato tradicional, considerado uma poderosa ferramenta para transformações sociais.

Motivada por essa ideia, a ONG valoriza a identidade cultural das comunidades onde atua, buscando estimular soluções capazes de mudar o cotidiano de centenas de brasileiros talentosos - os artesãos, levando trabalho e renda às famílias além de, sobretudo, orgulho, reconhecimento e inclusão cidadã. Na prática, a proposta é resgatar e valorizar o artesanato de tradição como patrimônio cultural brasileiro, promover o desenvolvimento humano e técnico dos artesãos para ampliar suas oportunidades de trabalho e geração de renda, e contribuir para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades.

MAIS INFORMAÇÕES
www.artesol.org.br

ECONOMIA SOLIDÁRIA
Produção em pequena escala. O artesanato produzido em cooperativas incrementa a renda das famílias.

Folha de São Paulo - Mônica Bergamo

COMIDA ARTESANAL

A Artesol, entidade de artesanato solidário fundada por Ruth Cardoso, organizou um evento beneficente no Jockey Club de São Paulo, com a presença de Arnaldo Jabore, Carlos Sotelo, Mônica Bergamo, Carlos Sotelo, Mônica Bergamo, Carlos Sotelo, Mônica Bergamo.

Roberto de Magalhães Góes
Arnaldo Jabore e Ananda Rohmstein
Mônica Bergamo
Carlos Sotelo

Mídia online



REVISTA **filantropia** *gestão social*

Notícias | Edições | Assinatura | Contato

Receba nosso informativo

Edições: Atual, Anteriores, Agenda

Notícias

Dia Mundial do Comércio Justo

4/5/2011

No dia 14 de maio, a Artesol e a Mundarêu celebram o Dia Mundial do Comércio Justo, junto a outras 72 organizações de países que fazem parte da Organização Mundial do Comércio Justo. Neste ano, o tema é Comércio Justo para as pessoas - Comércio Justo para o seu mundo. Neste dia, pequenos produtores, artesãos e consumidores vão celebrar o desenvolvimento sustentável e a prática do comércio ético. Mais informações em artesol.org.br



O GLOBO BLOGS

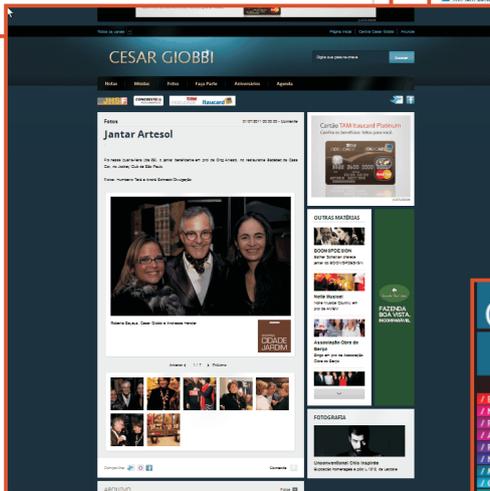
RAZÃO SOCIAL

Sábado que vem é Dia Mundial do Comércio Justo, vocês sabiam?

O programa social Artesol (Artesanato Solidário) é a associação Mundarêu (uma associação sem fins lucrativos) decidiram instituir o dia 14 de maio como o Dia Mundial do Comércio Justo, junto a organizações de outros 72 países que fazem parte da World Fair Trade Organization - Organização Mundial do Comércio Justo (WFTO). É uma forma de disseminar a importância do desenvolvimento sustentável. Entre as ações de motivação estão previstas a divulgação da cartilha do comércio justo, a realização de discussões via redes sociais e o lançamento de um vídeo.

A cartilha, bem interessante, é endereçada a artesãos. Mas também pode servir para ensinar estudantes sobre este conceito ainda pouco difundido por aqui. De qualquer maneira, quem quiser pode fazer o download da cartilha pelo endereço www.artesol.org.br.

E vale a pena lembrar: o comércio justo é um movimento social e econômico criado como alternativa ao comércio convencional. Ele leva em conta, além de critérios econômicos, valores éticos, sociais e ambientais preocupando-se com a construção de um mundo melhor, contribuindo com o bem estar dos produtores, com a garantia da justiça social e com o desenvolvimento sustentável das comunidades locais e do mundo como um todo.



CESAR GIOBBI

Jantar Artesol

Cardê TAM Escudo Platinum

OUTRAS MATÉRIAS

FOTOGRAFIA



Glamurama

Joyce Pascowitch

Glamurama /Notas

29/06/2011 10:30

CARDÁPIO

A Casa Cor recebe um time de bacanas nesta quarta-feira. Tudo por conta do jantar beneficente da organização Artesol, fundada por Ruth Cardoso, no restaurante Badebec. Quem já confirmou presença? Milú Villela, Arnaldo Jabor, Paulo Henrique Cardoso, Paulo Saad Jafet, Regina Braga e a presidente da instituição, Carmo Sodré, só para citar alguns. Ah, e toda renda obtida por lá será revertida para os projetos da Artesol. Uma noite do bem...



Passagens em Promoção Passagens Aéreas a partir de R\$53 Confira

PRIMEIRA PÁGINA FRANÇA BRASIL ÁFRICA EUROPA AMÉRICAS MUNDO

CULTURA CIÊNCIAS ECONOMIA ESPORTES RFI MÚSICA APRENDA FRANCÊS PROGRAMAS

Últimas notícias Senador americano John Mc Cain defende ataques aéreos na Síria

Cultura

03 DE OUTUBRO DE 2011

Cuias artesanais do Pará são tema de encontro na França sobre patrimônio cultural

Patricia Moribe

Aritapera é o nome de uma pequena comunidade ribeirinha na região amazônica, a cinco horas de barco de Santarém, Pará. Uma das atividades das mulheres de Aritapera, onde não há luz, nem água corrente, é a fabricação de cuias artesanais, a partir de cabaças. Um projeto da ONG Artesol - Artesanato Solidário pretende impulsionar o desenvolvimento sustentável na região aliando turismo e artesanato. A iniciativa foi apresentada em um encontro internacional organizada pela rede ICCN, em Gannat, região central da França, de 21 a 24 de setembro. O workshop discutiu o papel de governos locais, ONGs e voluntários na preservação da cultura intangível. As representantes da Artesol - Josiane Masson, coordenadora-executiva, e Silvia Sasaoka, consultora técnica - falam sobre o projeto. Outras informações também no blog da Associação das Artesãs Ribeirinhas de Santarém.



SecreNet

DESENVOLVIMENTO DE APLICATIVOS MÓVEIS UTILIZANDO TITANIUM com Mical Estrázulas

NOTÍCIAS

Mundo - 07/11/2011

DIVERSIDADE BRASILEIRA COMEMORA DIA NACIONAL DA CULTURA.

No dia 5 de novembro foi celebrado o Dia Nacional da Cultura, ou seja, dos trançados e tecelagens de carmalha, buriti, sisal, ariri, icarú, piçava, palha, taboas, bambu, bananeira, ouricuri, fibra de coco, cará, imbé, capim dourado; de xilogravura, cerâmica, entalhe, luteria, pintura; dos bordados: labirinto, boa noite, ponto-cheio, ponto-cruz, redendê, richelieu, crochê; das rendas renascença, irlandesa, bilro, filé.

A cultura brasileira se manifesta diversamente por meio do artesanato, carnaval, capoeira, festas folclóricas, literatura de cordel, culinária, contos, fábulas e lendas; são todos pontos simbólicos da nossa identidade. Nesta data e nos outros 364 dias do ano, o Artesol celebra a Cultura, pois todo dia é dia de artesanato.

O Dia Nacional da Cultura foi sancionado no dia 15 de maio de 1970, sob a Lei nº. 5.579, em comemoração ao aniversário de Rui Barbosa, jurista, político e jornalista, que nasceu em 5 de novembro de 1849. O Artesol valoriza há 13 anos o artesanato de tradição. Contribuiu e contribui para a cultura popular brasileira através da formação e capacitação de associações de artesanato, preservando o trabalho artesanal e o pagamento justo pelo seu trabalho. Incentivou a autonomia de 100 grupos de artesãos em 17 estados, difundindo a extração consciente da matéria-prima, sem degradar o meio ambiente, garantindo a geração de renda e o bem-estar das comunidades.

O Artesol tornou-se em 2006 a primeira Organização Social brasileira membro do WFTO (World Fair Trade Organization). Em 2010 o Artesol foi indicado pela Unesco e acreditado como membro do Comitê de Salvaguarda do Patrimônio Imaterial da Humanidade. Nessa função participou de atividades internacionais em Nairobi (Kenya), Gannat (França) e Quito (Equador), e articula-se nesse sentido com organizações internacionais.



As demonstrações financeiras foram elaboradas e são apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com observância às disposições contidas na lei. Representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da organização.



Prestação de Contas à Sociedade dos recursos investidos na causa social

Balanço patrimonial encerrado em 31/12/2011 - R\$

Artesanato Solidário: Prog. apoio Art.Ger.Renda CNPJ 05.354.529/0001-27

ATIVO	
	31/12/2011
Circulante	
Disponível	22.822
Aplicações	56.233
Estoques	-
	79.055
Não circulante	
Imobilizado Líquido	3.672
	3.672
Total do ativo	82.727

PASSIVO	
	31/12/2011
Circulante	
Encargos sociais	3.148
Encargos fiscais	5.578
	8.726
Não circulante	
Empréstimos	83.130
Projetos	50.153
	133.283
Patrimônio Líquido	
Déficit acumulado	(70.356)
Déficit do Período	11.074
	(59.282)
Total do passivo	82.727

Maria do Carmo Abreu Sodré Mineiro
Presidente

Maria Aparecida Oliveira
CT CRC 1SP 202.989/O-4



Prestação de Contas à Sociedade dos recursos investidos na causa social

Demonstração do Superávit ou Déficit do exercício - R\$

Artesanato Soidário: Prog.Apoio Art.Ger.Renda CNPJ 05.354.529/0001-27

	31/12/2011
Vendas de mercadorias	-
Doações	230.107
(=) Receita operacional líquida	230.107
(-) Deduções	
(-) Impostos incidentes	-
(=) Resultado líquido	230.107
(-) Custos operacionais	
(-) Custos com produtos vendidos	68.606
(-) Custos com pessoal	-
(-) Custos Gerais	-
	68.606
(=) Resultado Bruto	161.501
(+/-) Despesas e receitas operacionais	
(-) Despesas gerais e administrativas	127.554
(-) Despesas tributárias	20.491
(-) Despesas financeiras	2.382
(+/-) Outras receitas e despesas operacionais	
	150.427
(=) Resultado operacional antes da apuração de imposto de renda	11.074
(-) Provisão de impostos de renda	-
(-) Provisão de contribuição social	-
	-
(=) Superávit do exercício	11.074

Maria do Carmo Abreu Sodré Mineiro
Presidente

Maria Aparecida Oliveira
CT CRC 1SP 202.989/O-4

ArteSol agradece o carinho e apoio:

Empresas e Organizações Sociais

Angela Motta
Associação Mundaréu
Bebê Boom
BME3 Mágica
Brasserie Le Jazz
Cachaça da Tulha
Centro Ruth Cardoso
Esther Giobbi
Flora Flores
Gorgeous Eventos
Gucci
Huis Clos
Iguatemi One
Jóia Vera Monfort
Malu
Mistral
Nespresso
Pão de Açúcar - Programa Caras do Brasil
Philips
Philips
Radar Turismo
Rede Tekoha
Restaurante Chê
Tiffany
Villebrekin

Pessoas

André Schneck L.
Cláudia Saad
Eduardo Camillo K. Ferreira
Humberto Yamaguti
Makoto Shimizu
Mario Henrique
Roberta Bayex
Roberto de Magalhães Gouvêa
Rogério Novello
Sílvia Sasaoka
Waldik Jatobá

Contatos e Equipe:

Rua Pamplona, 1005, 4º andar | Ed. Ruth Cardoso
01405-001 | São Paulo - SP
Tel: 11 3082-8681
www.artesol.org.br
www.twitter.com/ArteSol
www.facebook.com/artesanatosolidario.ArteSol

Coordenação Executiva

Josiane Masson

Administrativo Financeiro

Sheila Maiorali
Gestão Administrativa

Gestão de Projetos

Marcela Hitomi
Gestão de Projetos

Marina Lopes
Estagiária

Desenvolvimento Institucional

Ananda Moraes
Assessoria de Comunicação

Lorenza Pozza
Assessoria de Comunicação

Apoio a Comercialização

Andressa Claro
Ana Ligia Nascimento
Flávia Cerruti
Andressa Trivelli
Henrique Bussacos
Livia Enomoto
Marina Russo
Daniela Cruz da Silva
Natalia Godoy

Consultores Regionais

Elenice Lessa
Jacqueline Melo
Julio Lêdo
Luciana Vale

Assessoria Técnica

Silvia Sasaoka

Agentes Locais

Cidélia da Anunciação Gomes
Maria Correia de Moraes

Relatório de Atividades 2011

Desenvolvimento e diagramação
Ananda Moraes

Imagens
Acervo ArteSol

Coordenação Geral
Josiane Masson

*“A arte popular não tem história, ela é, ela é.
Ela existe, é parte da vida cotidiana.
Quando se faz cerâmica, se faz cerâmica
utilitária,
quando se faz boneca de pano, é porque não tem
outra boneca
e é aquela que é possível dar para as crianças
brincarem...
A história é uma história de uso, de utilidade,
mas que ao mesmo tempo traz
consigo uma expressão artística.”*

Ruth Cardoso



ARTESOL
ARTESANATO SOLIDÁRIO